

Márcia Glória Rodriguez Dominguez

E não tinha briga não!

Ilustrações: Rebeca Simone

Coleção **BICHO
&
RIMA**

Suplemento
do professor



Bichos e Rimas

A coleção **Bichos e Rimas** apresenta histórias criadas especialmente para os pequenos leitores, contadas em forma de poemas, ajudando a ensinar de maneira divertida e atraente. Com uma linguagem que explora a sonoridade das palavras e o uso da rima, os títulos da coleção tratam de uma temática muito apreciada pelas crianças: histórias de bichos domésticos, selvagens, da cidade e do campo. O interesse e a identificação das crianças com os livros é quase imediato. O trabalho com essa temática possibilitará a abordagem de assuntos importantes, como a preservação da natureza e os cuidados com os animais. A interdisciplinaridade é riquíssima. É ler, se divertir e aprender!

Títulos da coleção



Cão e gato se dão bem? Quase nunca, é o que sempre se vê. Mas os desta história eram diferentes. Criados juntos, desde pequenos, aprontavam, eram amigos e parceiros de bagunça. Comiam no mesmo prato, dormiam no mesmo balaio. **E não tinha briga não!** Mais uma prova de que os diferentes também podem conviver.

A minhoca Filomena não estava nada contente, queria mudar de vida, sair do buraco e brilhar. Reclamou com o sapo, com a lesma, com o peixinho e com o galo carijó, que ensinou a essa minhoca insatisfeita que a vida nem sempre é assim tão ruim. Filomena, a essa hora, já estaria no papo se não morasse naquele buraco!

A mamãe comprou na feira um novo bichinho, um pintinho amarelo. Mas à noite, piando desesperado, não dava sossego a ninguém, mesmo com uma cama quentinha



feita só para ele. Lá fora o cachorro dormia tranquilo, mas acolheu o bichinho, que finalmente parou com o barulho. **O pintinho adotivo** agora se sentia em casa!

Tuiuiu, jacaré, jiboia, arara, tamanduá. Os bichos do Pantanal invadiram a cena, querem aparecer na foto e dar entrevista, de qualquer maneira. O repórter veio da cidade para documentar as belezas do lugar, e agora os animais querem participar e apresentar o **Pantanal em notícias** para todo mundo. Olha o passarinho!

A fazenda Bem-te-vi acorda bem cedo com o canto do garnisé, com a vaca mugindo, a cabrita berrando e, com o barulho dos bichos, vão todos se levantando. As pessoas da fazenda vão cuidar dos afazeres, tirar o leite, assar o pão, pegar os ovos e colher a produção. E assim, em harmonia, seguem em paz, pessoas e bichos, na tranquilidade do campo.

E não tinha briga não!

Será que animais de espécies diferentes não podem ser amigos? Pelo menos é o que expressões como “brigam como cão e gato”, “gato e rato” dizem. Mas aqui a história é outra. Criados juntos desde bem pequenos, cachorro e gato, apesar de diferentes, convivem em harmonia. Outros bichos também podem se dar bem e, assim como os animais, as pessoas podem amar o diferente. Converse com os alunos sobre as diferenças – de idade, religião, sexo, cor da pele, cultura etc. – e fale sobre a necessidade de respeitá-las e como elas, na verdade, são apenas superficiais e que todos são iguais. Enfatize que é possível que as pessoas, por mais diferentes que sejam, convivam em harmonia e se amem.

Sugestões de encaminhamentos

1. Na história, o cachorro e o gato, apesar de muito diferentes, são amigos, vivendo como irmãos. Faça uma pesquisa em sala de aula, perguntando quais alunos têm animais em casa, que animais são, se alguém tem cachorro e gato na mesma casa e como eles convivem. Durante a conversa, verifique junto aos alunos se eles acham mesmo possível que bichos diferentes possam viver em harmonia. Peça para que cada um pense um pouco a respeito e dê sua opinião. É importante criar condições para que todos participem.



2. Hoje em dia, muitas famílias têm animais de estimação, como gatos, cachorros, periquitos, tartarugas etc. Entretanto, as crianças às vezes não se dão conta de que eles não são brinquedos, que exigem cuidados e atenção. Converse com os alunos sobre as responsabilidades em criar um bichinho em casa, a importância de se ter um local adequado, as necessidades dos animais e os cuidados para a saúde das pessoas e dos bichinhos. Enfatize que da mesma forma que as crianças, os animais também devem ser amados.
3. Converse com as crianças sobre a necessidade de se respeitar as diferenças e, mais do que isso, conviver bem com elas. Fale sobre a importância da tolerância, mesmo que não concordemos com o outro, e sobre como a diversidade cultural é necessária, pois se não houvesse o diferente, todos seriam iguais, não teríamos identidade própria. Para mostrar isso concretamente, use o exemplo das cores, falando sobre o que seria dos desenhos se só existisse uma cor, e como coisas opostas muitas vezes se complementam.
4. A partir da conversa sobre tolerância e convivência, incentive os alunos a criar histórias onde os diferentes convivam juntos, pessoas ou animais. Todos podem começar de um título comum, o do livro mesmo, **E não tinha briga não!** Em seguida, cada um irá desenvolver a sua história, que pode ser contada só com desenhos ou também com palavras. Agora a criança é o autor!
5. É muito comum entre as crianças alimentar a diferença entre meninos e meninas. Pergunte aos alunos o que eles pensam: meninos e meninas não devem brincar juntos, não podem dividir o mesmo quarto e as mesmas brincadeiras? Quais brincadeiras os alunos consideram como só de meninos e só de meninas? Depois da conversa, procure demonstrar que tanto meninas quanto meninos podem brincar juntos, nas mesmas brincadeiras. Monte um jogo onde meninos e meninas precisam um do outro para brincar. A diversão está garantida!
6. Leia a história para a classe e trabalhe com a questão das rimas. Explique como se constrói uma rima e explore com as crianças a sonoridade das palavras do texto. Mostre que o importante para duas palavras rimarem é elas terem o mesmo som final, e não necessariamente a mesma letra. Incentive os alunos, com a ajuda do livro, a pensarem em palavras que rimem e montem na lousa um jogo com essas palavras: gato – rato – pato; jiló – cipó etc.